

Regimento Interno

Instituto Movimento Orgânico e Espaço Orgânico Imagine

I - Conceitos

Instituto Movimento Orgânico (IMO) : uma associação sem fins lucrativos, que foi fundada em 2020 com o objetivo de formalizar a organização, as ações, ideias e interesses do Movimento Orgânico.

Movimento Orgânico (MO): uma iniciativa que existe desde 2012, constituída por um grupo de pessoas que se conectou às reflexões e práticas propostas pela Filosofia Orgânica.

Filosofia Orgânica (FO): um conjunto de conhecimentos práticos pessoais, organizacionais e comunitários que vem sendo descobertas desde 2010, fundamentadas em experiências de vida e no alinhamento das filosofias Positivista, Estoicista, Pragmatista e fundamentadas na observação da Natureza.

Espaço Orgânico Imagine (EOI): lar do Movimento Orgânico - espaço onde as pessoas podem experimentar e viver a Filosofia Orgânica de forma irrestrita.

Associado: Pessoa física que se associa ao Instituto Movimento Orgânico de qualquer uma das maneiras possíveis.

II - A Causa do Movimento Orgânico

O Movimento Orgânico existe para ajudar, inspirar e influenciar as pessoas para que DESENVOLVAM CONSCIÊNCIA e LIBERTEM-SE DAS CRENÇAS tanto pessoais como sociais, que as impedem de viver, aqui e agora, a vida que nasceram para viver.

III - Princípios Fundamentais da Filosofia Orgânica que regem o Movimento Orgânico

Todo associado do *Instituto Movimento Orgânico* entende e está disposto a trilhar um caminho que esteja alinhado aos seguintes princípios gerais:

1 - Não sabemos a verdade

O Movimento Orgânico não é um lugar de certezas, verdades ou crenças. Para o Movimento Orgânico tudo são possibilidades. E as possibilidades que consideramos para reflexão, aprendizado ou divulgação são aquelas observáveis aos 5 sentidos, imparcialmente verificadas e aplicáveis a um número estatisticamente significativo de pessoas.

2 - Temos a Natureza como referência

Para o Movimento Orgânico o ser humano pertence à Natureza, portanto nosso papel não é exercer controle sobre ela, mas sim, observar, entender, respeitar e aprender com a Natureza, e assim também deixar fluir nossa própria Natureza humana de autonomia e colaboração.

3 - Entendemos nossas relações de controle

Procuramos, a todo momento, distinguir entre aquilo que temos controle, aquilo que temos influência e aquilo que não temos nem controle e nem influência. Esta consciência nos permite ir eliminando as

emoções destrutivas geradas pelas crenças que nos foram impostas, e quebrando nossas próprias barreiras que nos impedem de viver de acordo com nossa Natureza humana.

4 - Optamos sempre pelo que é útil

Para o Movimento Orgânico, reflexões, conhecimentos e estudos relevantes são aqueles que transformam nossa vida prática, que são úteis: nos empoderam emocionalmente e nos remetem à ação sobre aquilo que está sob nosso controle, influência e responsabilidade, ou à aceitação daquilo que não está.

Para que possamos deixar mais clara a aplicabilidade dos princípios fundamentais da Filosofia Orgânica no **Espaço Orgânico Imagine**, consideramos relevante o detalhamento dos mesmos em princípios específicos voltados para a Convivência, para o Uso dos Recursos e para a Estadia no Espaço.

IV - Princípios para Uso do Espaço Orgânico Imagine

Os princípios abaixo listados aplicam-se a todas as pessoas que estejam dentro dos limites físicos **do EOI**, sejam elas associados do IMO, visitantes ou locatários.

A - Princípios para Convivência

- 1 - O meu bem estar é consequência do bem estar de todos.
- 2 - O único responsável pelo meu estado emocional sou eu mesmo.
- 3 - Todos cometem erros, julgar as pessoas é mais um deles.
- 4 - Todo erro é uma oportunidade de aprendizado para ambos quem comete e quem sofre a consequência.
- 5 - A prática do entendimento profundo e da empatia elimina o julgamento e permite o aprendizado.
- 6 - Tudo se resolve com 4C: Compaixão, Conversa, Compreensão e Criatividade.
- 7 - Tudo se decide com 3C: Consideração a todos, Consenso entre os presentes e Consentimento dos ausentes.

B - Princípios para Uso dos Recursos

- 1 - Dentro do EOI não existe propriedade, somente coisas que Universo nos empresta para nosso uso e cuidado.
- 2 - Portanto tudo pode ser usado por todos e tudo deve ser cuidado por todos.
- 3 - Conversas e acordos viabilizam o uso e o compartilhamento dos recursos entre os associados.
- 4 - Tudo que se usa, deixa-se igual ou melhor do que estava antes.
- 5 - Toda e qualquer transformação, produção ou utilização deve estar baseada nos princípios da Permacultura (*descritos no anexo 1*).
- 6 - Dentro do EOI não se gera lixo - se alguém trás algo para o espaço que não tenha uma utilidade clara para o espaço, é responsável por levar de volta consigo.
- 7 - Para todo produto ou insumo utilizado ou transformado no espaço (tudo, desde alimentação até energia, desde produtos de limpeza até materiais para obras) aplica-se a seguinte ordem de prioridade em relação à sua origem:

Prioridade Máxima - Uso de recursos internos naturais, reutilizados, ou produzidos dentro do próprio espaço.

Prioridade II - Uso de recursos externos 100% naturais (não transformados) e renováveis.

Prioridade III - Uso de recursos externos reutilizados.

Prioridade IV - Uso de recursos industrializados reciclados ou orgânicos.

Prioridade Mínima (último recurso) - Uso de recursos industrializados artificiais (não reciclados e não orgânicos).

Em conjunto com as prioridades relacionadas a origem dos produtos e insumos acima listados, aplica-se também, com o mesmo rigor, prioridades relacionadas a Custo, Local de Produção, Transporte e Mão-de-Obra, conforme segue:

Prioridade Máxima - Uso de recursos sem custo

Prioridade Mínima (último recurso) - Uso de recursos com custo

Prioridade Máxima - Uso de recursos produzido localmente

Prioridade Mínima (último recurso) - Uso de recursos produzido fora - quanto maior a distância menor a prioridade.

Prioridade Máxima - Uso de recursos transportado por nós mesmos

Prioridade Mínima (último recurso) - Uso de recursos que demandam frete pago

Prioridade Máxima - Uso de recursos que demandam somente mão-de-obra nossa ou voluntária

Prioridade Mínima (último recurso) - Uso de recursos que demandam mão-de-obra paga

8 - Somente após esgotar-se totalmente o exercício de criatividade, conhecimentos, possibilidades e adaptabilidade para o item de **Maior** prioridade, deve-se considerar um item de Menor prioridade.

C - Princípios para Estadia

A) Associados

- 1 - Associados usam livremente as instalações do EOI, de acordo com os direitos que lhe são atribuídos pelo seu tipo de associação (*vide tópico VIII*), e em consenso com outros associados (de acordo com Princípio de Convivência 7).
- 2 - Associados presentes fazem o que precisa ser feito para manter o espaço limpo e organizado.
- 3 - Associados cuidam e monitoram a todo momento para que os princípios do EOI estejam sendo aplicados por todos..

B) Visitas

- 1 - Visitantes são sempre bem-vindos no EOI: para conhecer o Espaço e a Filosofia Orgânica, participar de eventos, adquirir produtos, alugar instalações ou voluntariar-se.
- 2 - Associados tem a responsabilidade de receber e acompanhar visitantes, apresentar o EOI e o MO e deixar claro os princípios de Convivência e do Uso do Espaço.
- 3 - Convidados do associados também são visitantes sob a responsabilidade do mesmo.

C) Locações

- 1 - As instalações do EOI somente podem ser locadas para atividades e eventos relacionados, de alguma forma, com a *Causa do Movimento Orgânico (Tópico II)*, ou com os *Princípios Fundamentais da Filosofia Orgânica (Tópico III)*.
- 2 - Um associado deve acompanhar e estar disponível durante atividades e eventos realizadas pelo locatário.
- 3 - O alojamento, as cabanas e o espaço para camping são locados para visitantes somente por ocasião de eventos, e independentemente da locação das instalações.

D) Lazer

- 1 - Qualquer atividade de lazer nos espaços abertos (ex: trilhas, banhos de rio e cachoeira, arborismo, pesca) só é permitida aos associados, e convidados acompanhados pelos mesmos.
- 2 - Atividades recreativas no centro comunitário (artísticas, gastronômicas, culturais e físicas) são permitidas aos visitantes somente como parte integrante do evento para o qual o espaço foi locado.

E) Preparo de Alimentos e Alimentação

- 1 - O único local adequado para preparo e consumo de alimentos dentro do espaço é a cozinha e o refeitório do centro comunitário.
- 2 - Não discriminamos nenhum tipo de alimento, somente respeitamos os *Princípios de Uso dos Recursos 6, 7 e 8* na escolha e preparo dos mesmos.

F) Substâncias que Alteram o Estado de Consciência

- 1 - Para a Filosofia Orgânica a ampliação de consciência é consequência do exercício racional. Consequentemente o consumo de chás ou ervas, práticas ou rituais que se propõe a esse fim não são permitidos no espaço.

- 2 - Fumaça de qualquer tipo de cigarro não só incomoda como afeta a saúde de outras pessoas, portanto fumo só é permitido em áreas específicas isoladas, respeitando a aplicação do *Princípio de Convivência número 1*, e do *Princípio do Uso dos Recursos número 6*
- 3 - O consumo social e moderado do álcool é permitido, desde que respeitado o *Princípio de Uso dos Recursos número 7*.
- 4 - Consumo de qualquer outra droga não é permitido no espaço. Nos disponibilizamos a conversar com qualquer pessoa que precisa desse artifício.

G) Rituais Baseados em Crenças

- 1 - Apesar do propósito do Movimento Orgânico ser libertar as pessoas de suas crenças limitantes, nós entendemos que, para algumas pessoas, crenças e rituais ainda tenham determinada importância.
- 2 - Caso uma dessas pessoas seja um associado, ele tem liberdade para realizar seu ritual individualmente, em qualquer lugar do espaço que desejar, desde que respeitando a *Regra de Convivência número 1*.
- 3 - Caso o associado queira promover seu ritual, ou realizá-lo em grupo, deverá submetê-lo antes à aprovação de um comitê ou assembleia de associados.
- 4 - Qualquer pessoa externa que pretenda locar o espaço para realizar um evento que tenha algum tipo de ritual, também deverá submetê-lo à aprovação de um comitê ou assembleia de associados. Em caso de não aprovação, o evento não poderá ter o ritual ou a pessoa não poderá locar o espaço.

H) Privacidade

- 1 - Todos os locais do EOI são públicos, exceto cabanas em uso e banheiros - que são locais onde deve ser respeitada a privacidade de quem está lá.
- 2 - Podem haver locais onde o acesso é restrito somente aos associados ou visitantes acompanhado de associados, nesse caso haverá placas informativas.
- 3 - Associados são responsáveis por abordar visitantes que estejam fora dos locais permitidos ou realizando atividades não permitidas.
- 4 - Apesar de ser totalmente natural e de estar alinhado aos *Princípios Fundamentais da Filosofia Orgânica*, pelo fato da maioria das pessoas ainda estar pouco preparadas emocionalmente para isso, a prática do nudismo ou naturismo dentro do EOI não é permitida em locais públicos, somente em espaços que forem, ou venham a ser, especificamente designados para isso.

I) Convívio com Animais

- 1 - Nossa prioridade no EOI é o ser humano, e nosso objetivo é criarmos alternativas úteis e sustentáveis para o ser humano em diversas frentes como produção de alimentos, abrigos, energia, materiais etc. sempre respeitando o ciclo e os princípios da Natureza.
- 2 - Animais que contribuem com o objetivo acima como peixes, crustáceos, anfíbios, insetos, galináceos, suínos, bovinos e equinos podem ser criados no espaço desde que seja respeitada a natureza dos mesmos, e dentro de limites e práticas saudáveis para os mesmos.
- 3 - Animais de estimação como cachorros, gatos e similares, por não contribuírem com o objetivo acima, por constituírem uma fonte a mais de consumo e por impactarem no ciclo natural do ambiente, não são permitidos no EOI.
- 4 - Caso algum animal de estimação abandonado apareça no espaço, deve ser acolhido e cuidado até que se encontre um destino mais adequado para ele.
- 5 - Todos os animais silvestres que habitam o espaço são fundamentais para o equilíbrio natural do Espaço, portanto procuramos cuidar de seu ambiente e interferir o mínimo necessário em suas vidas.

J) Prevenção de Acidentes, Disseminação de Doenças Infecciosas e Segurança

- 1 - Todos devem dar atenção especial à prevenção de acidentes com as pessoas que estão no espaço.
- 2 - Ao envolver-se em qualquer atividade, seja de treinamento, transformação, construção ou lazer, respeite os perigos, avalie os riscos, use os EPIs necessários e ouça o alerta de outras pessoas.
- 3 - Ao perceber alguém em situação de perigo de acidente, aja com urgência e rigor na abordagem para afastá-la do perigo.
- 4 - Quando houver risco de disseminação de doença infecciosa, a proteção das pessoas é prioridade, portanto dentro do EOI poderão ser adotadas regras de prevenção específicas sempre baseado em dados, estudos científicos e decisão consciente de acordo com *Princípio da Convivência número 7*.
- 5 - O *Instituto Movimento Orgânico* não investe em segurança patrimonial e nem paga seguros, apenas cuida das pessoas, portanto não se responsabiliza por perda, desaparecimento ou roubo de nenhum

bem material que for levado para o EOI. Caso tenha muito apego emocional a algum bem material, sugerimos que comece a se desapegar ou, por via das dúvidas, não leve para lá.

K) Regras Específicas

- 1 - Em diversos locais do espaço como cozinha comunitária, horta comunitária, centro de eventos, locais de lazer, alojamentos, cabanas etc, ou por ocasião de momentos, eventos ou situações específicas, poderão ser criadas regras que regem o local ou situação, e que devem ser respeitadas por todos.
- 2 - Nesse caso, as regras criadas sempre serão anexadas a este Regimento sob a forma de um documento anexo e poderão haver placas indicativas no local com a descrição de tais regras.

V - Tipos de Associados

O IMO é composto por pessoas físicas que tornam-se associados ou sócios, e estão subdivididos em 5 tipos:

- **Associados Titulares**
- **Associados Contribuintes**
- **Associados Voluntários**
- **Associados Familiares**

Associados Titulares: aqueles que adquiriram um título patrimonial emitido pelo Instituto Movimento Orgânico;

Associados Contribuintes: aqueles que se disponibilizam a participar da associação contribuindo com um valor de mensalidade ou anuidade para o IMO;

Associados Voluntários: aqueles que, aprovados em assembléia, se disponibilizam a contribuir regularmente com algum tipo de serviço que seja de utilidade para o IMO;

Associados Familiares: aqueles que possuem um vínculo familiar de primeiro grau (cônjuge, filhos, pais e sogros) com um Sócio Titular do IMO.

VI - Propósito da Afiliação ao IMO

Os motivos que deve levar uma pessoa a torna-se associado do Instituto Movimento Orgânico são os seguintes:

- 1 - Em algum momento, a pessoa se conectou com o Movimento Orgânico ou com a Filosofia Orgânica.
- 2 - A pessoa entende que a disseminação do Movimento Orgânico e da Filosofia Orgânica pode, de fato, melhorar a vida das pessoas e o mundo, e quer contribuir com esta disseminação.
- 3 - A pessoa entende que é importante que o Movimento Orgânico e a Filosofia Orgânica tenham um lar, ou um espaço físico próprio, onde o estilo de vida orgânico, as relações orgânicas, o pensamento e as práticas orgânicas possam ser experimentados e vivenciados de forma irrestrita, havendo assim um exemplo concreto para o mundo.
- 4 - A pessoa tem interesse em tornar-se parte integrante desse exemplo concreto, podendo assim, influenciar outras pessoas de maneira mais efetiva, a se conectar com o Movimento Orgânico ou com a Filosofia Orgânica.
- 5 - A pessoa irá exercer esta influência de modo prático levando ou direcionando outras pessoas para o espaço físico, de maneira que experimentem, vivenciem ou aprendam um pouquinho (ou muito) do estilo de vida, das relações e das práticas relacionadas ao Movimento Orgânico ou à Filosofia Orgânica.

6 - Resumindo, porque este lar permite que o Movimento Orgânico e a Filosofia Orgânica (que até então eram mais subjetivos e abstratos) possam se materializar, tornarem-se palpáveis, visível aos 5 sentidos, reais, e possam ser experimentados de diversas formas pelas pessoas.

Qualquer outro motivo que leva uma pessoa a se associar é secundário.

VII - Quem pode se associar

1 - Pessoas que conhecem, compreendem e sentem-se alinhadas e conectadas com os *Princípios Fundamentais da Filosofia Orgânica*, que acompanham já a um tempo significativo o *Movimento Orgânico*, que tenham participado de vários encontros presenciais ou virtuais do grupo ou que já tenham estudado ou realizado algum tipo de mentoria ou treinamento voltado para a prática da *Filosofia Orgânica*.

2 - Pessoas que sentem-se conectadas de alguma forma ao propósito do *Movimento Orgânico*, que prestam algum tipo de contribuição ou serviço voluntário para o IMO, e que recebam um convite, aprovado pelos associados em assembléia, para associar-se.

VIII - Direitos e Obrigações de cada um dos Tipos de Associados

	Titulares	Contribuintes	Voluntários	Familiares
Direitos				
1- Utilização gratuita do espaço para realizar seus próprios cursos, eventos ou atividades	✓	✓	✓	✓
2 -Utilização gratuita do espaço para atividades de lazer (trilha, camping, banhos de cachoeira, arvorismo, pesca etc.)	✓	✓	✓	✓
3 - Estadia gratuita no alojamento e utilização do espaço comunitário.	✓	✓	✓	✓
4 -Consumo gratuito dos alimentos produzidos no espaço, dentro do próprio espaço.	✓	✓	✓	✓
5 - Compra de produtos confeccionados ou de excedentes produzidos no espaço a preço de custo.	✓	✓	✓	✓
6 - Participação gratuita em qualquer curso, evento ou atividade desenvolvida por outro associado - restrito a um número limitado.	✓	✓	X	X
7 - Participação a preço reduzido, em qualquer curso, evento ou atividade desenvolvida por outro associado - restrito a um número limitado.	NA	NA	✓	✓
8 - Participação gratuita em cursos, eventos ou atividades desenvolvidas por terceiros (que locam o espaço) - restrito a um número limitado.	✓	X	X	X
9 - Participação a preço reduzido em cursos, eventos ou atividades desenvolvidas por terceiros (que locam o espaço) - restrito a um número limitado.	NA	✓	✓	✓
10 - Share gratuito do alimento orgânico excedente produzido no espaço (excedente é o alimento que não é usado para consumo dentro do próprio espaço).	✓	X	X	X
11- Direito - estendido aos associados familiares - de uso gratuito de uma cabana para passar temporadas (feriados, finais de semana ou férias).	✓	X	X	✓
12- Direito, caso algum dia decida, de residir em uma das cabanas do espaço - em acordo com conjunto de regras específicas para uso da cabanas.	✓	X	X	X

13 - Direito de locação a preço reduzido, de uma cabana para passar temporadas (feriados, finais de semana ou férias).	NA	✓	✓	X
14 - Direito de conceder a familiares de primeiro grau (cônjuge, filhos, pais e sogros) um título gratuito de associado familiar.	✓	X	X	X
Obrigações				
1 - Cumprir todas as determinações, princípios e regras do Estatuto Social e do Regimento Interno	✓	✓	✓	✓
2 - Exercer a(s) contribuição(ões) voluntária que desejar conforme lista do tópico IX.	✓	✓	✓	✓
3 - Pagar o valor integral pela compra do título	✓	X	X	X
4 - Pagar mensalidade ou anuidade	NA	✓	X	X
5 - Disponibilizar um serviço voluntário regular que pode ser semanal ou mensal.	NA	NA	✓	X

NA = Não Aplicável

IX - Tipos de Contribuições Voluntárias

1 - Contribuição Financeira - contribuição somente com a aquisição de um título (capital), significa que a pessoa conectou-se com o Movimento/Filosofia Orgânica, mas por enquanto, ainda não sente-se conectado com o espaço ou com as atividades do IMO.

2 - Contribuição Administrativa - contribuição com atividades que são necessárias à Associação e que estão alinhadas às suas habilidades ou formação, por exemplo: financeira (cuidar da tesouraria), contábil (fazer a contabilidade), marketing (cuidar do instagram) etc..

3 - Contribuição Conceitual - contribuição na elaboração de ideias ou projetos relacionados tanto ao empreendimento como ao ambiente físico - conceitos, conhecimentos técnico, design, brainstorming.

4 - Contribuição Operacional contribuição com qualquer atividade necessária à transformação, construção ou sustentabilidade dos espaços físicos, ambientes, estruturas, resíduos e energia.

5 - Contribuição Produtiva - contribuição com a produção e manejo sustentável dos alimentos naturais de origem tanto vegetal como animal, bem como com a conservação dos alimentos, culinária e gastronomia.

6 - Contribuição Intelectual - contribuição com dinâmicas, ensinamentos práticos, treinamentos, terapias, mentorias e reflexões para qualquer pessoa ou grupos de pessoas

7 - Contribuição Artística - contribuição com atividades, entretenimento e oficinas voltados para a arte como música, pintura, escultura, teatro e dança.

8 - Contribuição Artesanal - contribuição com atividades e oficinas voltadas para confecção de produtos artesanais relacionados à costura, marcenaria, confecção de produtos de bambu, palha, madeira, pedra, recicláveis etc.

9 - Contribuição Tutorial - contribuição com atividades voltadas para o desenvolvimento e aprendizado em conjunto com as crianças ou com atividades físicas.

10 - Contribuição Experimental - contribuição com a invenção, criação ou experimentação de novas técnicas ou produtos totalmente orgânicos e sustentáveis que venham a substituir produtos convencionais que utilizamos.

Lembrando que qualquer uma ou mais dos 10 tipos de contribuição listados acima é válido pois todos entendemos que cada um tem o seu ritmo de conexão e de disponibilização.

Revisado em 31 de Julho de 2020

Renan Rodrigues de Carvalho
Presidente

Renato Demmer
Secretário

ADVOGADA
Camila Gessner - OAB/SC nº 26.387

Anexo 1 - Princípios da Permacultura

Para melhor compreensão destes princípios, cursos ou estudos de Permacultura são fortemente recomendados para todos os Associados.

1 – Observe e interaja

Observar a natureza e interagir com ela faz com que surjam novas ideias de possíveis soluções que sejam compatíveis à vida de hoje. Para conseguir pensar em bons designs de soluções, você precisa observar e interagir sem preconceitos ou ideias já baseadas em significados anteriores. Observe cuidadosamente cada detalhe que a natureza possui e deixe sua criatividade fluir.

2 – Obtenha e armazene energia

Obtenha energia de forma inteligente – tenha muitas janelas em sua casa, para que consiga utilizar a luz solar e não precise ligar a luz elétrica durante o dia, por exemplo. Além disso, procure utilizar somente energia renovável, como solo rico em húmus e energia solar. Descubra como armazenar a energia para momentos de escassez e em como reutilizá-la, economizá-la e reaproveitá-la.

3 – Obtenha rendimentos

Todo trabalho deve ser recompensado. Você está fazendo algo pela natureza, então, ela deve fazer o mesmo por você. Por exemplo: plante uma árvore frutífera e você terá alimento. Misture dejetos humanos com serragem e você terá adubo natural para sua plantação. Utilize luz solar e você economizará dinheiro. Tenha uma horta e faça dela sua fonte de renda.

4 – Pratique a autorregulação e aceite feedback

Desencoraje atividades impróprias e degenerativas. Assim, todos os processos naturais continuarão acontecendo. Além disso, saiba que plantas e animais que dependam de tecnologia não sobreviverão a possíveis tempos de crise. Por isso, prefira criar as espécies mais fortes e resistentes.

5 – Use e valorize recursos renováveis

Valorizar os recursos significa usá-los de forma inteligente, para que eles não cheguem ao fim. Os recursos renováveis são provenientes da natureza e tudo nela é renovável – água, animais ou solo, por exemplo – desde que os humanos

saibam utilizá-los da melhor forma. Quanto mais natureza consumirmos (de forma inteligente), menos dependentes seremos da tecnologia e de recursos não renováveis.

6 – Não desperdice

Nada é lixo. Tudo pode ser aproveitado de alguma maneira. Lembre-se que todo o lixo que você produz vai para a natureza e, de alguma forma, te prejudicará (ou prejudicará suas próximas gerações). Tendo ligação com o princípio anterior, se todos os recursos forem utilizados de forma inteligente, nada irá para o lixo.

7 – Planeje dos padrões aos detalhes

Seu planejamento deve ser do grande para o pequeno, ou seja, primeiro do geral para, depois, pensar nos detalhes. Encontrar um padrão para o seu design de permacultura deve acontecer primeiro. Depois, você pensa em cada etapa do sistema.

8 – Integrar ao invés de segregar

Lembre-se que o trabalho em equipe é benéfico para pensar em soluções para todos os aspectos da vida, assim como para colocá-las em prática. É necessário pensar em diversos aspectos para que tudo saia certo e, em muitas mãos, os resultados são atingidos não só de forma mais rápida, como, também, de forma que o processo seja mais brando para cada um.

9 – Soluções pequenas e lentas

Soluções pequenas e lentas produzem consequências boas, mas que são sentidas em longo prazo. Sair de casa de bicicleta em vez de carro produz menos poluição (tanto no ar quanto sonora) e fortifica a saúde. Se você precisa do carro para ir ao mercado, por exemplo, pode usar as “ecobags”, que são sacolas retornáveis, e escolher alimentos de forma inteligente: se você escolher alface proveniente do interior da sua cidade em vez de optar pela verdura de outro estado, o caminho desta alface foi menor e, portanto, a emissão de gases prejudiciais ao ambiente também foi reduzido. São resultados vistos a longo prazo.

10 – Use e valorize a diversidade

A diversidade reduz riscos e equilibra relações. Ambientes diversos sobrevivem a catástrofes diversas, pois sempre existirão locais mais vulneráveis e outros mais resistentes para cada tipo de acontecimento.

11 – Valorize elementos das margens

As proximidades das bordas de um sistema, ou seja, as margens, podem ser os locais mais produtivos de um sistema. Por isso, todo o ambiente que existir entre as bordas e o restante do sistema deve ser valorizado, cuidado, preservado e ampliado sempre que possível.

12 – Mudanças e criatividade

Mudanças não são ruins. Na verdade, as mudanças são oportunidades de usar o raciocínio de forma criativa para que o design do local seja repensado e adaptado às novas situações.